

Temos uma grande consideração e admiração por todos os senhores e senhoras. Nós, desta Casa, tenham certeza de que sou um dos deputados que está a total disposição dos senhores e da Força Aérea Brasileira. Todos os interesses e necessidades desta Casa, tenham certeza de que vocês têm nesse deputado, no deputado Fernando Capez e nos outros deputados, verdadeiros amigos e representantes; pessoas que vocês podem dizer o que necessitam, porque estaremos com inteira disposição.

Quero saudar alguns amigos também, coronel Gaspar, coronel Ramos, nossos contemporâneos de Barro Branco e amigos... Coronel Gaspar também ligado à aviação. Enfim, pessoas que estão conosco trabalhando forte pela Força Aérea Brasileira. Quero saudar também o Augusto Diniz, representante do nosso querido amigo deputado federal Guilherme Mussi. Com outros deputados, fazemos um elo, uma ligação. Em todos os setores os senhores têm representantes, tenham certeza disso.

Estamos sempre juntos nessa batalha, que é difícil e espinhosa, porque o Brasil não tem cultura de segurança. Quando você fala em área militar, um bando de idiotas ligam com ditadura, tortura, e essas babaquices de quem não tem o que falar. Aqui nós falamos a verdade, representamos os homens e mulheres que diuturnamente sacrificam sua vida por salários desprezíveis e por falta de reconhecimento, mas sacrificam suas vidas em prol do cidadão brasileiro.

Sempre tive uma admiração muito grande pela FAB, mas depois da missão que fizemos com o brigadeiro Zotti e o brigadeiro Lourenço, conhecemos Campo Grande, Brasília... Tenho certeza de que essa admiração triplicou pelo serviço constante, pela postura de oficiais e praças que valorizam sua Força Aérea, representam e vibram com seus serviços e estão dispostos aos sacrifícios máximos, se necessário.

Todos nós aqui que somos militares juramos, ao ingressar na Força, que, se necessário fosse, sacrificaríamos nossa vida. Infelizmente, alguns colegas nossos têm chegado a esse sacrifício e morrido em serviço, mas como sempre não são reconhecidos pela sociedade. Mas aqui nós reconhecemos, valorizamos e trabalhamos para mudar essa triste realidade no Brasil. Mudar essa realidade em que quem vale é quem não presta, quem vale é quem fala mal. Estamos lutando, e tenho certeza de que vamos mudar essa realidade.

Para isso, precisamos do apoio dos senhores e das senhoras, precisamos ficar juntos, immanados nessa luta para valorizar o bom cidadão brasileiro, valorizar o trabalhador, aquele que realmente se sacrifica pela sociedade. Parabéns pela Força Aérea Brasileira, parabéns ao Alberto Santos Dumont e a todos os senhores e senhoras que têm cumprido sua missão. Os senhores fazem a diferença em nossa sociedade, são verdadeiros brasileiros. Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Parabéns ao nosso querido amigo, deputado Coronel Telhada, que muito bem expressa esse sentimento da Assembleia em relação à Força Aérea Brasileira e às nossas Forças Armadas.

Passo a palavra a S. Exa., ministro Flávio Flores da Cunha Bierrenbach, que falará por todas as autoridades aqui presentes. Como brilhante deputado que foi, e lembrado até hoje, fará uso da tribuna parlatório com o que tanto honrou esta Casa.

Anuncio também a presença do delegado Laerte Marzagão, chefe da Assessoria Policial Civil desta Casa.

O SR. FLÁVIO FLORES DA CUNHA BIERRENBACH - Excelentíssimo Sr. Deputado Fernando Capez, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Srs. Deputados; Srs. Gerais; Srs. Coronéis; Excelentíssimo Sr. Coronel Ricardo Gambaroni, comandante da Polícia Militar do Estado de São Paulo; Srs. Oficiais; minhas senhoras e meus senhores, deu-me hoje o presidente da Assembleia a honra de, depois de 35 anos, voltar a ocupar a tribuna desta Casa do povo do estado de São Paulo. É um motivo de enorme alegria para mim que isso possa ter se materializado no 110º aniversário do primeiro voo do ser humano. É sobre isso que vou falar.

Ninguém sabe quando o desejo de voar implantou-se na alma do ser humano. O que se sabe é que nas pinturas rupestres das grutas mais antigas e pré-históricas sempre aparece a figura de um ser humano dotado de asas. Na antiguidade grega, 500, 600 anos antes de Cristo, nas canções de Homero, surgiu a lenda de Ícaro, aquele que tentou fugir com um par de asas. O que se sabe é que essa vontade de voar permaneceu presa no peito do ser humano durante milênios, e foi só no ano de 1906, no dia 23 de agosto, em Paris, em cima dos prados de Bagatelle, que um brasileiro, Alberto Santos Dumont, transformou esse sonho em realidade.

Vamos imaginar quantos bilhões de seres humanos viveram sob a face da Terra desde antes daquelas pinturas das cavernas, e podemos imaginar também quantos milhões já desfrutaram da alegria de voar a partir de Santos Dumont. Mas quantos realmente foram aqueles dentre nós que conseguiram pilotar um avião? Eu tive esse privilégio aos 19 anos de idade - faz muito tempo e era muito jovem - e aos 20 anos eu já fazia parte da reserva da Força Aérea Brasileira, para minha honra e orgulho.

Voar é um privilégio raríssimo. Estatisticamente, são poucos os seres humanos que tiveram o privilégio de voar, e aqueles que não têm o privilégio porque não são qualificados como aviadores, mas que fazem parte da Força Aérea Brasileira, ajudam a voar e ajudam a Força Aérea Brasileira a cumprir sua missão. Em nome desse privilégio de voar e do agradecimento que todos nós devemos a Santos Dumont, que eu faço minha saudação à minha Força Aérea Brasileira.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O privilégio é desta sessão solene de contar com Vossa Excelência. Neste momento, convidó os integrantes da Mesa, coronel Gambaroni, ministro Flávio Bierrenbach e Coronel Telhada para, juntamente com este presidente e o Cerimonial, procedermos para uma homenagem à Força Aérea Brasileira, na pessoa do seu ilustre e competente comandante, major-brigadeiro do ar Luis Roberto do Carmo Lourenço, com a entrega de uma placa.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Procedo com a leitura da placa. Logo oficial da Assembleia, significa que trata de um documento oficial. Não se trata de uma homenagem pessoal, e sim institucional: uma homenagem do Poder Legislativo do Estado de São Paulo por meio de seus 94 deputados, o segundo maior Parlamento da América Latina.

"A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, por iniciativa do deputado estadual Fernando Capez, comemora pelo sexto ano consecutivo o Dia do Aviador, prestando tributo à Força Aérea Brasileira e ao seu patrono marechal-do-ar Alberto Santos Dumont, na pessoa do comandante do IV Comar, major-brigadeiro do ar Luis Roberto de Carmo Lourenço, importante defensor da segurança em nosso país com carreira exemplar e atuação decisiva em momentos importantes da vida política nacional, contribuindo para o fortalecimento de nossas instituições e para defesa do Estado Democrático de Direito, atuando de modo admirável na defesa do território nacional. A Força Aérea Brasileira é constituída por um efetivo altamente qualificado, ético, motivado e coeso, tais valores identificam o aviador brasileiro."

Seguido da assinatura do presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, São Paulo, 17 de outubro de 2016. Parabéns à Força Aérea Brasileira, orgulho do nosso País.

Neste momento, no clima dessa sessão solene, tenho o orgulho, honra e privilégio de passar a palavra ao Exmo. Sr. Major-brigadeiro do ar Luis Roberto do Carmo Lourenço, comandante do IV Comando Aéreo Regional, para que ocupe a tribuna privativa dos deputados, mas que hoje se rende à Força Aérea Brasileira.

O SR. LUIS ROBERTO DO CARMO LOURENÇO - Bom dia, senhoras e senhores. É com muita alegria que hoje estamos recebendo essa homenagem tão gentil por parte da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, que muito orgulha e honra a nós, homens e mulheres da Força Aérea Brasileira. Início minhas palavras pedindo permissão para, novamente, saudar o senhor como presidente desta Casa, pela gentileza que nos recebe, pelo carinho com a Força Aérea Brasileira. Muito obrigado.

Saúdo nosso ministro do Superior Tribunal Militar, ex-deputado estadual desta Casa, Dr. Flávio Flores da Cunha Bierrenbach. Suas palavras também nos deixam muito vaidosos, ministro. O senhor fala com a alma de aviador, isso também é fabuloso. Vimos que isso está presente no senhor até hoje, que sempre foi nosso companheiro e parceiro de grande jornada. Muito obrigado.

Saúdo nosso deputado estadual Coronel Telhada, muito obrigado por suas palavras, amizade e carinho conosco; saúdo o general de brigada Ricardo Miranda Aversa, nosso novo chefe de Estado Maior; nosso brigadeiro do ar André Luiz Fonseca, diretor do Centro Logístico da Aeronáutica; o brigadeiro intendente José Jorge Medeiros Garcia, nosso subdiretor de abastecimento aqui em São Paulo; o brigadeiro Eduardo Zotti Justo Ferreira, nosso assessor especial e parceiro que tem nos acompanhado nessa jornada.

Saúdo o coronel Ricardo Gambaroni, também piloto. Quando homenageamos o aviador, todos os aviadores da Polícia Militar estão incluídos nessa, somos todos aviadores. Sabemos da sua admiração e carinho pela aviação.

Saúdo o coronel aviador Geraldo Correa de Lyra Jr., nosso chefe de Estado Maior, nosso apoio e braço direito, que tem estado sempre conosco em todas as jornadas. Saúdo nosso amigo e sempre presente Reinaldo Papiordanou, presidente da Sociedade dos Melhores Amigos da Aeronáutica, amante da Força Aérea e que está sempre conosco. Muito obrigado por sua presença em todos esses momentos.

Quero saudar também nossos oficiais e todos os senhores que já foram nomeados. Já saudamos e agradecemos a presença de todos, saúdo nossos oficiais, suboficiais, sargentos, nossa banda de música e amigos e amigas da Força Aérea aqui presentes. Muito obrigado.

Deputado Fernando Capez, sou um homem simples, vindo do interior das Minas Gerais. Como todo bom mineiro, sou muito observador. Admiro as pequenas coisas da vida e reconheço um bom amigo quando o encontro. Quero dizer a V. Exa. que me sinto muito honrado em estar nesta grande instituição, a Assembleia Legislativa de São Paulo, palco guardião da democracia, e poder enaltecer as realizações da Força Aérea e de Santos Dumont em sua data magna em seu terceiro milênio.

Que o primeiro verbo seja de agradecimento a todos os membros desta Casa, desde o funcionário mais humilde até Vossas Excelências, por permitirem essa justa homenagem ao pai da aviação. Que o Criador faça brilhar em vossas histórias o mesmo legado deixado pelos bandeirantes paulistas Fernão Dias e Tibiriçá.

Segundo a historiadora Mary Del Priore, mesmo com tantas adversidades e intempérias, os jovens paulistas do início do século XV eram reconhecidos por sua capacidade de improvisar e criar, adquirindo qualidades práticas e habilidades singulares, o que de uma forma muito natural consolidou, frente ao cenário nacional, uma liderança política, econômica e moral usada ao pé do fogo da noite. Terra da oportunidade, é referência nacional do progresso e também a porta de entrada para o País.

Por aqui, chegam e saem reis e rainhas, Papas, chefes de Estado e governos, estrelas da sétima arte, autoridades civis e militares. Passam diariamente aqueles que constroem essa Nação, impulsionados por essa grande locomotiva movida por um povo idealista, devotados ao trabalho e conscientes de sua missão perante a República. Pelas mãos desse povo pujante passam as grandes decisões que levaram ao vertiginoso crescimento desse país.

Nesta Assembleia rodeada de grandes monumentos, escolas, universidades e arranha-céus encontra-se cravejada a história de tantas personalidades que elegeram esse consagrado púlpito para homenagear ícones, celebrar relevantes datas e reconhecer o trabalho dos responsáveis por suas conquistas e vitórias, sejam elas no campo das artes, política ou esporte. Reverenciar personalidades como nosso bravo empreendedor Francisco Matarazzo, ou nossa nobre brasileira Tarsila do Amaral não é nada mais do que um justo reconhecimento às células do DNA desbravador e guerreiro do povo bandeirante.

Nos contos tão atuais de Mário de Andrade, "Macunaima" e "Paulicéia Desvairada", aprendemos a rir, chorar e a criticar. Monteiro Lobato representou em seus versos e personagens a real dinâmica do paulistano valente, audacioso e sonhador. Tudo tem origem nos sonhos: primeiro sonhos e depois fazemos. Incontáveis foram as celebridades do passado e do presente recente. Não me perdoaria deixar de citar aquele que nos brindou com tantas alegrias nas manhãs de domingo, o melhor de todos os pilotos, o membro honorário da Força Brasileira, Ayrton Senna da Silva.

São tantos personagens significativos para nossa história, astros e estrelas que aqui nasceram ou residem, os verdadeiros protagonistas do nosso querido Brasil. Não é um exagero dizer que São Paulo é retrato fiel do nosso povo, com essa intensa mistura de raças, costumes e crenças.

Senhoras e senhores, foi nesse admirável estado que, ainda muito jovem, cheguei trazendo os valores herdados de meus pais e lapidados pelas escolas e instituições da minha querida Força Aérea. Aqui, dei meus primeiros passos em direção aos céus, seguido sonhos do meu ídolo altaneiro, Alberto Santos Dumont, o pai da aviação e patrono da Força Aérea Brasileira. A esse brasileiro tão especial, ofereço as primeiras palavras que essa ocasião inspira, e que dá a tônica deste momento, a gratidão e o reconhecimento.

Para nós, homens e mulheres que vestem o azul, alegra-nos a alma poder expressar no dia de hoje o mais absoluto reconhecimento por meio das sábias palavras de um dos pais do movimento abolicionista brasileiro, o escritor José do Patrocínio. Ele dizia ser defensor da liberdade e amante da aviação. Santos Dumont não é só um gênio, mas um predestinado, não faz sua glória pessoal, mas a de um povo.

Essa notável mensagem premonitória em quase uma década revelar-se-ia como uma perfeita alta imagem daquele cidadão global ao ser homenageado na capital francesa, no ano de 1913. E disse Santos Dumont: "Este momento me é duas vezes grato."

É a consagração dos meus esforços e a homenagem que se prestou a um brasileiro, reflete sobre toda a pátria. Herdeiros desse emblemático brasileiro, empenha-se no filho da pacata cidade de Palmira, que apesar do seu aspecto franzino, irradiava uma inabalável convicção no poder da determinação e do conhecimento, recusando-se a aceitar qualquer limitação, pois ninguém jamais lhe ensinara que algo fosse impossível.

Mantenha essa mesma firme crença na valiosa busca pelo contínuo aperfeiçoamento profissional, no qual simboliza a vigorosa centelha a dar vida aos robustos motores da nossa inovadora Força Aérea do Terceiro Milênio. Estejam certos de que os principais projetos em curso no âmbito da Força Aérea, sejam eles ligados à área operacional, ao controle do espaço aéreo, à gestão administrativa ou amparo de seus preciosos recursos humanos, somente têm sido viabilizados pelas abnegadas contribuições diárias de cada um dos senhores e senhoras, orgulhosos filhos de Santos Dumont.

Naquele destacado inventor, as cintilações do gênio empolgavam todo o ser, tal qual sucesso de cada militar ou civil fará brilhar o futuro de nossa vibrante instituição. Lutemos, pois, os bandeirantes dos ares de todas as épocas de nossa história o mesmo cativante respeito e terna admiração pelo nosso patrono ao seu pai e incentivador, Henrique Dumont. Foram nossos antepassados personagens de uma verdadeira saga, inspirada no ilidimo desejo de conquistar nosso próprio território e tomar posse do Brasil.

Esse país continua a nos convocar para que contribuamos no engrandecimento dessa terra e no amparo dos seus distintos filhos. Continuemos lado a lado com os irmãos da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da sociedade civil unindo nossos pontos cardeais na garantia da soberania do território e de seu espaço aéreo sobrejacente. Assim, concito as novas gerações a continuarem inspiradas por esse magno espírito de servir ao Brasil, a pátria de todos nós.

Guardemos eternamente nas páginas da história desse País o nome de Santos Dumont, cuja inteligência de suas descobertas faz brilhar em nossa alma a luz perpétua do patriotismo. Salve Santos Dumont. Salve a Força Aérea Brasileira. Salve o Brasil. Muito obrigado a todos.

Se o deputado me permitir quebrar as regras, subo novamente à tribuna e passarei à suas mãos uma placa da Força Aérea em agradecimento pela gentileza e carinho que a Assembleia Legislativa de São Paulo tem tido conosco durante todos esses anos. Gostaria de convidar meus brigadeiros para que me acompanhassem na entrega.

- É feita a entrega da homenagem.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Muito obrigado. E agora, com muito entusiasmo, vamos todos cantar o Hino dos Aviadores, executado pela Banda de Música da Base Aérea de São Paulo, sob a regência do suboficial Marcio Vieira Ouverney.

- É executado o Hino dos Aviadores.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Por ocasião do encerramento desta sessão solene, digo que não foi a Assembleia Legislativa que homenageou a Força Aérea Brasileira, mas a Força Aérea Brasileira é que homenageou o povo de São Paulo, aceitando vir nesta data histórica à esta sede do Parlamento Paulista. Somos patriotas e consideramos que as Forças Armadas são patrimônio cívico, ético, cultural e moral de toda a sociedade sadia.

É nosso dever sempre, como brasileiros e patriotas, prestigiarmos nossas Forças Armadas e destacarmos o orgulho que temos do arrojto tecnológico dos nossos aviadores, que em condições adversas e muitas vezes sem apoio e estrutura, ousaram concorrer com as principais e mais desenvolvidas nações do mundo e se transformaram em um polo tecnológico de exportação de tecnologia para todo o mundo. Vocês simbolizam um pouco o gênio inventivo e a superação do povo brasileiro.

Esgotado o objeto da presente sessão, a Presidência agradece às autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, das Assessorias Policiais Militar e Civil que, bem como, a todos aqueles que colaboraram para este evento. Deus abençoe a todos.

Está encerrada esta sessão.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 10 minutos.

25 DE OUTUBRO DE 2016

155ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES e FERNANDO CAPEZ
Secretário: JOOJI HATO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - ANALICE FERNANDES
Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a apresentação dos alunos do Coral Jovem da Escola de Música do Estado de São Paulo, do polo do Projeto Guri, instalado na Organização Social de Cultura Santa Marcelina, sob coordenação de Renato Bandel, aos quais agradece.

2 - LECI BRANDÃO

Felicita-se pela presença dos integrantes do Projeto Guri. Informa que fará homenagem ao projeto, por seu aniversário. Agradece a participação da Orquestra do Grupo de Referência de Jundiá do Projeto Guri em show por ocasião dos 40 anos de sua carreira. Lamenta a morte do estudante Lucas Eduardo Araújo Mota, na Escola Estadual Santa Felicidade, em Curitiba, em ocupação contra a PEC nº 241/16, e a MP nº 746/16. Faz críticas às propostas de reforma do Ensino Médio. Ressalta que, a seu ver, as medidas são contrárias aos interesses da sociedade e dos estudantes, sobretudo os pobres.

3 - JOOJI HATO

Saúda os integrantes do coral presentes nas galerias. Discorre a respeito da atuação de quadrilhas em recorrentes assaltos em viadutos da região do Anhangabaú. Exibe reportagem sobre o tema. Defende a instalação de câmeras de segurança em espaços públicos da cidade.

4 - MARCOS MARTINS

Lê carta elaborada pelas entidades participantes do I Encontro Nacional de Familiares e Vítimas do Amianto. Posiciona-se a favor da proibição da substância no Brasil, do atendimento às vítimas de exposição ao produto, e da defesa ao meio ambiente.

5 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Cita dados do atendimento prestado pelo Projeto Guri em todo o Estado. Anuncia apresentação do referido coral, ao qual tece elogios e agradecimentos.

6 - SEBASTIÃO SANTOS

Relata reunião com representantes do Dnit - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Expõe a relevância, a seu ver, de aprovação de projeto do órgão que prevê a retirada da linha ferroviária da cidade de São José do Rio Preto e a construção de subestação para atender as refinarias da região. Alega que as medidas poderão levar desenvolvimento e criação de empregos ao Noroeste Paulista.

7 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Convoca os Srs. Deputados para sessão solene, a ser realizada no dia 28/11, às 20 horas, para "Comemorar o Dia Internacional em Solidariedade ao Povo Palestino", por solicitação do deputado Luiz Turco.

8 - ED THOMAS

Elogia o trabalho realizado pelo Projeto Guri. Afirma a importância da música no Brasil. Destaca a necessidade de sensibilidade frente a problemáticas enfrentadas por crianças, idosos e mulheres, no País. Faz menção à comemoração do Dia do Poeta, na semana passada. Lamenta o falecimento de Carlos Alberto, ex-capitão da Seleção Brasileira de Futebol. Discorre sobre as contribuições deste jogador e da seleção de 1970 para o Brasil. Acentua diferenças entre a atuação brasileira nas copas daquela época e nas atuais. Reivindica a preservação da memória do jogador.

9 - CEZINHA DE MADUREIRA

Para comunicação, parabeniza a deputada Analice Fernandes pela eleição de seu marido para a prefeitura de Taboão da Serra. Cumprimenta o pastor Deiró de Andrade, da igreja Assembleia de Deus de São Mateus, e os vereadores Astrogildo de Melo Silva, de Peruibe, e Lucas Antunes, de Barra Bonita, presentes nas galerias.

10 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Agradece as felicitações recebidas e a presença das autoridades anunciadas pelo deputado Cezinha de Madureira.

11 - JOÃO PAULO RILLO

Para comunicação, agradece a presença de Carlos Eduardo Carmona Lourenço, ao qual felicita pela eleição para a prefeitura de Bálamo.

12 - LUIZ CARLOS GONDIM

Saúda as autoridades presentes nas galerias. Descreve os prejuízos ocasionados pela interrupção temporária da circulação de trens entre as estações Estudantes e Luz da CPTM. Apresenta dados da utilização da linha. Ressalta a relevância destes trens para a população de Mogi das Cruzes e arredores. Lamenta a falta de informação sobre as condições da retomada do atendimento. Acentua a necessidade de trens novos. Defende a instalação de "piscinão" em Jundiapéba, para prevenção das enchentes na região. Solicita a suspensão da sessão até as 16h30min, por acordo de lideranças.

13 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES

Defere o pedido. Suspende a sessão às 15h31min.

14 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h32min.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - CARLOS GIANNAZI

Pelo Art. 82, tece críticas à chamada reforma do ajuste fiscal proposta pelo governo federal. Considera que as medidas devem prejudicar direitos sociais, previdenciários e trabalhistas. Lembra que, hoje, deve ser votada a chamada PEC do teto de gastos. Informa a realização de ato na Avenida Paulista, hoje, contra o projeto.

16 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Pelo Art. 82, critica a proposta de emenda à constituição federal que deve congelar investimentos nas áreas sociais. Manifesta-se contra o projeto de lei federal de reforma do ensino médio, por considerar que a medida sucateará as instituições educacionais.

17 - JOSÉ ZICO PRADO

Pelo Art. 82, considera que a PEC federal que deve congelar investimentos em áreas sociais trará prejuízos à classe trabalhadora e à população de baixa renda. Faz reflexão acerca da intenção do governo Temer com tal medida. Comenta a evolução do salário mínimo brasileiro durante os governos Lula e Dilma. Tece críticas ao fim da exclusividade da Petrobras na operação de exploração do pré-sal.

ORDEM DO DIA

18 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Coloca em votação e declara aprovado requerimento para a não realização da sessão no dia 28/10. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, dos deputados Itamar Borges e Vaz de Lima, com a finalidade de participar da solenidade de sanção da nova lei do Simples, no dia 27/10, em Brasília. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de licença, do deputado Carlos Bezerra Jr., para a realização de viagem. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de urgência ao PL 728/16. Convoca os Srs. Deputados para uma sessão extraordinária a realizar-se, hoje, às 19 horas.

19 - WELLINGTON MOURA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

20 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 26/10, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia. Lembra a realização da sessão extraordinária, hoje, às 19 horas. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Analice Fernandes.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Jooji Hato para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - JOOJI HATO - PMDB - Procedo à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Antes de entrarmos na lista de oradores do Pequeno Expediente, gostaria de anunciar a todos os deputadas e deputados que estão no plenário, como a nobre deputada Leci Brandão, que é uma grande defensora da música popular brasileira, uma grande defensora da Cultura do nosso estado, que estamos recebendo, na tarde de hoje, o Projeto Guri, Coral Jovem da Escola de Música do Estado de São Paulo, da Organização Social de Cultura Santa Marcelina. Eles estão acompanhados do coordenador Renato Bandel.

Peço licença aos deputados aqui presentes para que, neste momento, o coral possa se apresentar e mostrar aquilo que o povo brasileiro mais tem em sua essência, em sua alma, que é a cultura e a paixão pela música.

- É feita apresentação musical.

A SRA. PRESIDENTE - ANALICE FERNANDES - PSDB - Nós começamos a tarde de hoje com essa energia maravilhosa, e esta Presidência pede para que todos os coralistas aguardem por mais alguns minutos para que possamos iniciar a chamada de oradores inscritos no Pequeno Expediente.

Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PcdOB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, deputada Analice Fernandes, eu estou aqui desde 2011 e é a primeira vez que temos o Pequeno Expediente começando dessa forma fantástica. Agradecemos a presença dos alunos do Projeto Guri, e quero dizer antecipadamente que o nosso mandato vai fazer uma homenagem ao Guri, que vai aniversariar. Quero também agradecer à Orquestra Sinfônica que nos acompanha no Auditório Ibirapuera por ocasião dos nossos 40 anos de carreira. Peço mais uma vez uma salva de palmas para essa galera linda que está aqui. Muito obrigada. (Palmas.)

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários, público presente nas galerias, telespectadores da TV Assembleia, são coisas totalmente paradoxais, porque acabamos de assistir a um espetáculo cultural de música, e hoje tomamos conhecimento de uma triste notícia. Quero aqui expressar o meu pesar pela morte do estudante Lucas Araujo Lopes. Ele foi encontrado morto no Colégio Santa Felicidade, em Curitiba. A escola se encontra ocupada pelos estudantes em protesto contra a PEC 241, e a MP 746, que promove mudanças no ensino médio.

Lucas estava entre os milhares de estudantes, professores, sindicato, federações, secretarias de estado, associações, representantes de diversas categorias, que vêm se manifestando contrários à aprovação da Medida Provisória, que propõe uma reforma no ensino médio, e também contra a PEC 241, que congela os investimentos em Saúde e em Educação pelos próximos 20 anos. Essas manifestações têm sido pacíficas e abertas ao diálogo, o que não tem acontecido de outra parte. Não temos visto nenhuma sombra dessa intenção por parte do atual governo.